

Em nossa região, a indústria calçadista emprega um grande número de trabalhadores, na maioria das vezes jovens que trabalham em colagem do calçado. A cola utilizada é a base de tolueno que pode produzir dano hepático, renal, neurológico e metabólico. Este trabalho pretende trazer uma contribuição em relação ao potencial dano hepático, desenvolvido pela exposição ocupacional ao tolueno na indústria calçadista. Como objetivo avaliar-se-á as alterações hepáticas, funcionais e morfológicas ocorridas nos trabalhadores expostos ao tolueno, tentando estabelecer correlação clínico-laboratorial para sugerir alterações nas condições ambientais de trabalho. A amostra será constituída de trabalhadores expostos ao tolueno oriundos de fábricas de calçados. O grupo controle envolverá trabalhadores das mesmas fábricas, na mesma faixa etária, que não tenham contato com tolueno. A primeira etapa constará de uma avaliação clínico-laboratorial com aplicação de questionário contendo dados sócio-demográficos sobre a exposição ocupacional, hábitos pessoais e história clínica. Após os primeiros resultados serão separados os trabalhadores cujos exames revelarem alterações hepáticas. Estes deverão submeter-se a investigação ecográfica e histológica (biópsia hepática). É importante situar a questão dos danos à saúde provocados pelos agentes químicos que se acumulam no organismo e produzem efeitos a médio e longo prazo, determinando problemas sociais irreversíveis como a drogadição dos meninos de rua. (CNPq - PROPESP)